



Sinal de alerta sobre empregos e salários no Complexo Ford

Reunido na última quinta-feira (5/9) com representantes da Ford, em São Bernardo do Campo, São Paulo, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari voltou a cobrar da montadora o lançamento de novos investimentos da planta na Bahia. Participaram da reunião o presidente do STIM Camaçari, Júlio Bonfim, o presidente da Ford na América do Sul, Lyle Watters, e o diretor de RH da Ford, Carlos Valdez. O Sindicato demonstrou preocupação com a atual situação da Ford Camaçari e cobrou da empresa a abertura de novos produtos na unidade, para assegurar os empregos e os salários dos trabalhadores. A paralisação da produção com é um dos motivos

que estão deixando todo o chão de fábrica em alerta. Na próxima segunda-feira (16/9), por exemplo, uma nova parada está programada nos três turnos. Essa situação revela uma realidade preocupante para o movimento sindical com a clara queda na demanda de produção, enquanto os concorrentes da Ford se movimentam com novos produtos. Durante a reunião, o Sindicato também deixou claro que não aceita a precarização das condições de trabalho e o enxugamento dos postos de trabalho. A Ford tem sinalizado com a possibilidade de novamente fazer remanejamentos de turnos. Ou seja, não apenas de um turno, mas de dois. Para o Sindicato, para vencer esse momento delicado, de crise na economia e no mercado, é necessário ousadia e novos investimentos. Somente assim, será possível impulsionar o setor automotivo e assegurar a estabilidade da fábrica e dos trabalhadores, para que as vendas e a produção voltem a crescer. Diante deste cenário, importante os trabalhadores se manterem unidos e juntos com o Sindicato buscarem fortalecer o movimento em defesa dos empregos e dos direitos do chão de fábrica.



O Sindicato defende novos investimentos da Ford em Camaçari

“Nós estamos atentos a este momento delicado e buscando junto a Ford novos investimentos para a base de Camaçari, com o objetivo de afastar qualquer possibilidade de retrocesso aqui, como vimos em outras montadoras no país. É preciso fazer a produção voltar a crescer novamente e garantir a empregabilidade na fábrica e os direitos dos trabalhadores”, explica Júlio Bonfim, presidente do STIM Camaçari.

Povo rejeita privatizações de Bolsonaro

Apesar da constante – e ardilosa – propaganda do governo Jair Bolsonaro (PSL) contra o Estado brasileiro e as empresas estatais, a maioria da população é contrária à venda dos Correios, dos bancos públicos, da Petrobras e de outros patrimônios federais. É o que aponta a mais nova pesquisa Datafolha sobre privatizações – a primeira desde a posse de Bolsonaro na Presidência.

De acordo com o levantamento, feito entre 29 e 30 de agosto, 67% dos brasileiros rejeitam a transferência de estatais para o setor privado. Apenas 25% concordam com a privatária. Outros 6% dizem não saber, enquanto 2% são indiferentes.

O Datafolha também sondou a opinião dos entrevistados sobre setores específicos. Em todos os casos, o índice de reprovação às privatizações é bem superior ao percentual de aceitação. Os brasileiros recusam a venda da Petrobras (65% contra e 27% a favor), dos bancos públicos, como a Caixa Econômica federal e o Banco do Brasil (65% contra e 29% a favor), além dos Correios (60% contra e 33% a favor).

Em agosto, o governo ampliou a lista de projetos que deseja entregar à iniciativa privada, ao incluir presídios, escolas, creches e parques nacionais no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos). Foram incluídas nove estatais na lista da privatária: Telebras, Correios, ABGF (Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias), Emgea (Empresa Gestora de Ativos), Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social), Ceagesp, Ceitec (Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada) e porto de Santos.



O Desafio Metal Bike acontece em Camaçari

Inscrições para Metal Bike 2020 em novembro

Anote aí! As inscrições para o Desafio Metal Bike 2020 serão abertas no dia 3 de novembro, a partir das 20h. A prova, organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, está na segunda edição e é válida pelo ranking Baiano de XCM e ranking nacional da Federação Brasileira de Ciclismo. A expectativa é reunir mais de 800 atletas da Bahia e de outros estados.

Com a maior premiação em dinheiro do estado e uma das maiores do país, em R\$ 30 mil, a competição será realizada em trilhas da região de Camaçari, marcada por belas paisagens e em contato direto com a natureza, em dois circuitos, de 30 e 60 quilômetros.

A organização será ainda maior, com novo ponto de largada oficial e melhoria na sinalização ao longo dos percursos, com locais para hidratação e equipes de apoio, além de sistema de transmissão ao vivo, por terra e também por helicóptero. Desafio Metal Bike, uma nova prova, um novo desafio. Para mais informações, acesse o site www.desafiometalbike.com.br.